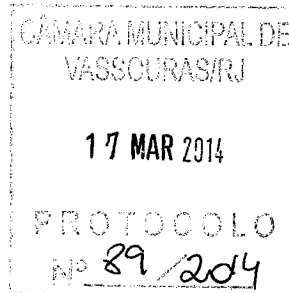




Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Vassouras

INDICAÇÃO Nº 89/2014



EMENTA: Indica ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que estude a possibilidade de construção de monumento em comemoração ao centenário de Carlos Lacerda na saída da BR393 para o Distrito Sebastião Lacerda, em Massambará - 5º distrito.

Senhora Presidente:

Apresento à Mesa, dispensadas as formalidades regimentais, que encaminhe ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal a presente indicação: que estude a possibilidade de construção de monumento em comemoração ao centenário de Carlos Lacerda na saída da BR393 para o Distrito Sebastião Lacerda, em Massambará - 5º distrito.

J U S T I F I C A T I V A

Justifica-se tal indicação, pois Carlos Frederico Werneck de Lacerda nasceu em 30 de abril de 1914, em Vassouras/RJ, cidade onde seu avô residia e seu pai tinha grandes interesses políticos. Morreu, no Rio de Janeiro, em 21 de maio de 1977. Foi jornalista e político de grande expressão no cenário nacional. Foi membro da União Democrática Nacional (UDN), vereador (1945), deputado federal (1947-55) e governador do Estado da Guanabara (1960-65). Fundador e proprietário (1949) do jornal Tribuna da Imprensa e criador, em 1965, da editora Nova Fronteira, que publicou importantes autores nacionais e estrangeiros. Filho do político e escritor Maurício de Lacerda e de Olga Caminhoá Werneck. Neto paterno do ministro do Supremo Tribunal Federal, Sebastião Lacerda. A família materna tinha importante influência política e econômica na região. Seus pais eram primos, descendentes em linhas afastadas de Francisco Rodrigues Alves, o primeiro sesmeiro da cidade de Vassouras.

Quando ocorreu o fracasso da Intentona Comunista de 1935, teve que se esconder na velha chácara da família em Comércio (atual Sebastião Lacerda, Vassouras) e ser protegido pela família influente.

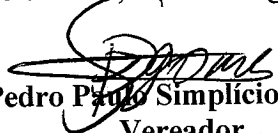
Foi Governador do antigo Estado da Guanabara destacando-se pela construção de grandes obras como a estação de tratamento de água do Guandu e túneis importantes como o Santa Bárbara e o Rebouças. Terminou a construção e reurbanização do aterro do Flamengo, removeu favelas de bairros da zona sul e Maracanã, criando o parque da Catacumba e o campus da UEG (atual UERJ).

Construiu inúmeras escolas e manteve um alto padrão de qualidade dos hospitais públicos.

Escreveu numerosos livros, entre eles A Casa do Meu Avô: pensamentos, palavras e obras (1977). Morreu na clínica São Vicente de "infarto no miocárdio".

A sua atuação no cenário nacional, ao longo de sua vida pública, trouxe grande projeção para o município de Vassouras, razão pela qual justifica-se a presente proposição.

Sala das Sessões, em 21 de agosto de 2013.


Pedro Paulo Simplicio Gomes
Vereador